



PERCEPÇÃO AMBIENTAL SOBRE O BIOMA MATA ATLÂNTICA ENTRE DOCENTES DAS SÉRIES INICIAIS DE ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE LAGES (SC)

Resultado de Pesquisa

Michelle Pelozato¹

Maria Isabel dos Santos²

Francielle dos Santos Marcon Mello³

Resumo

O objetivo desse estudo é comparar o perfil da percepção ambiental de professores da Rede Municipal de Lages (SC). A pesquisa foi realizada no mês de agosto de 2016, onde se aplicou um questionário envolvendo 84 professores que lecionam no Ensino Fundamental I. Os resultados apresentam dados interessantes sobre o conhecimento dos professores em relação a inserção do tema Mata Atlântica em sala de aula, e mostra ainda a necessidade de incentivar e apoiar atividades de Educação Ambiental dentro da Unidade de Conservação do município.

Palavras Chave: Percepção; Bioma; Docentes; Escola.

INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica é uma das duas maiores e mais importantes florestas tropicais. Originalmente sua abrangência correspondia cerca de 15% do atual território brasileiro, e hoje, restam apenas aproximadamente 8% dessa exuberante floresta (RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA, 2003).

Segundo a SOS Mata Atlântica (2016), em um monitoramento recente, permitiu quantificar o desmatamento acumulado em alguns Estados nos últimos 30 anos, e Santa Catarina está em 3º lugar no ranking, com 283.168 ha desmatados.

Esses dados mostram a importância do trabalho de Educação Ambiental (EA) no espaço escolar, buscando a sensibilização de estudantes e professores.

A EA de forma transversal facilita o aprendizado, tornando-o mais dinâmico, tanto para docentes quanto para discentes, afirma Pinheiro *et al.* (2001).

¹ Bióloga da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Centro Ambiental, Lages, SC, michelle.semmasp@lages.sc.gov.br

² Secretária Executiva do Instituto José Paschoal Baggio, Lages, SC, caraha@ijpb.org.br

³ Professora de Ciências da Rede Municipal de Ensino, Lages, SC, fransmarcon@yahoo.com.br

Carvalho (1998) enfatiza que conhecer o que pensam os docentes sobre as questões ambientais e EA, tem sido apontado como uma estratégia fundamental para os direcionamentos a serem adotados para as ações e propostas de práticas ambientais nas escolas.

Nesse sentido, o trabalho teve como objetivo comparar a percepção ambiental sobre o bioma Mata Atlântica entre professores do Ensino Fundamental I da Rede Municipal de Lages (SC), proporcionando assim uma reflexão sobre o tema, e a inserção desse conteúdo nas disciplinas ministradas em sala de aula.

METODOLOGIA

O município de Lages é o maior em extensão territorial do Estado de Santa Catarina com 2.644 km², e todo o seu território está inserido no bioma da Mata Atlântica. Devido a elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica, foi iniciado em agosto de 2016 no município um projeto de EA voltado ao tema. Lages possui 34 escolas que oferece o Ensino Fundamental I, e um total de 399 professores. Assim, em uma pesquisa a campo, foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas a 84 professores das séries iniciais, contendo perguntas sobre o conhecimento do bioma e a aplicação desse tema em sala de aula. Após a coleta dos dados finais, os mesmos foram tabulados no programa *Excel*. Os professores foram convidados a participar de uma formação continuada sobre a Mata Atlântica, e responderam o questionário antes de iniciar a formação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando os professores foram questionados sobre a existência de uma UC Municipal criada por Lei, constatou-se que 60,7% sabiam da existência e 52,3% já visitaram a UC, havendo assim um certo equilíbrio na resposta, onde a maioria dos professores que sabem da existência também já realizaram uma visita com seus alunos a esse Parque.

No município de Lages são encontradas duas espécies que estão vulneráveis e ou ameaçadas de extinção, e que também são símbolos do município, que são a *Araucaria angustifolia* (Pinheiro Brasileiro) e *Cyanocorax caeruleus* (Gralha Azul), quando perguntado aos professores sobre espécies animais ou vegetais que estão ameaçados de extinção no município, 72,6% dos professores responderam que conhecem alguma espécie nessa situação.

Foram apresentadas aos professores 17 palavras relacionadas a Mata Atlântica, e foi solicitado para que os mesmos apontassem as palavras que mais fazia lembrar sobre o bioma, e o resultado mostrou que os problemas ambientais encontrados é que mais chamam a atenção dos professores, sendo que, dos 84 professores 73,8% assinalaram o problema de espécies ameaçadas de extinção e a mesma porcentagem para o desmatamento, e 42,8% a caça predatória. Mas também

espécies nativas foram recordadas nessa questão, como a Araucária com 59,5% e a Gralha Azul com 47,6%, pois esses também são símbolos da cidade, e que por fazer parte da cultura Lageana são bastante trabalhadas em sala de aula.

Quando perguntado aos professores se aplicam esse conteúdo sobre o bioma na sala de aula, 60,7% responderam que sim, e acredita-se que com a formação continuada sobre o tema seja dado mais ênfase a esse conteúdo na escola.

Para finalizar, foi questionado aos professores quais as três maiores dificuldades enfrentadas em sala de aula quando se trabalha a EA, e 63% respondeu que a falta de recurso financeiro é um entrave para o trabalho, e 58,3% apontou a falta de material didático como um problema para um bom desenvolvimento de trabalhos de EA na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se a preocupação dos professores em relação a conservação do bioma, pois muitos já trabalham essa temática em sala de aula, e também mostra como os professores estão apreensivos com os problemas que a Mata Atlântica vem enfrentando, como o desmatamento.

Conclui-se que a falta de apoio para a realização de atividades de EA ainda é um entrave para o bom desenvolvimento desses trabalhos. Porém, acredita-se que com a formação continuada que aconteceu com os professores no mês de agosto e setembro de 2016, além do material didático fornecido, como cartilhas e pen drive com vários vídeos, atividades e livros didáticos, tenham auxiliado nos trabalhos desenvolvidos em sala de aula. Os professores foram convidados a apresentar uma devolutiva de seus trabalhos ao final do ano letivo, e a segunda etapa do projeto prevista para 2017, contará com a participação direta dos estudantes com atividades de EA voltadas ao tema Mata Atlântica e também com trilhas interpretativas na UC Municipal.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, J. C. M. **Em direção ao mundo da vida: interdisciplinaridade e educação ambiental.** São Paulo: Sema & Ipê, 1998.

PINHEIRO, J. I. **Proposta de Educação Ambiental e Estudos de Percepção Ambiental na Gestão do Recurso Hídrico.** Dissertação de Mestrado. Natal: UFRN, 2001.

Planejamento estratégico da reserva da biosfera da Mata Atlântica 2003 / organização : Clayton Ferreira Lino [et al.] . - São Paulo: Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, 2003.

SOS Mata Atlântica. **Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica 2014-2015.** Disponível em <http://mapas.sosma.org.br/>. Acesso em novembro de 2016.